

“VIVO, maior que antes, **pior** que nunca”

Em nova rodada de negociações, ocorrida em 17/11, em São Paulo, vimos mais do mesmo: a empresa querendo levar vantagem. A Vivo quer retirar dos trabalhadores direitos adquiridos como auxílio-creche para pais empregados e reduzir a idade de 7 para 6 anos dos filhos beneficiados. Ao invés de ampliar o empréstimo de férias para todos, quer excluí-lo e con-

gelar o VR para os trabalhadores da Vivo Adm. Além disso, ainda oferece a esmola de 60% da inflação do período como reajuste. Na verdade ela não oferece nada, essa proposta transfere renda: tira dos empregados e passa aos acionistas e ao bolso do novo presidente que tem bônus bilionário se cumprir suas metas pessoais, sem se preocupar com a empresa.

VIVO joga como nunca e quer impor perdas como a GVT

E as maldades não param por aí

A empresa quer pagar aos trabalhadores de campo da GVT um piso salarial inferior ao que é praticado nas empresas terceirizadas que prestam serviços para a própria Vivo.

Vivo descumpre Acordo Coletivo ao impor BE FLEX

A empresa mais uma vez atropelou as negociações e divulgou a implantação do Pacote Inteligente (BE FLEX).

Como o Acordo Coletivo 2014/2015 ainda está em vigência, a empresa jamais poderia propor mudanças nas relações de trabalho que estão asseguradas em cláusulas do Acordo. O Sinttel (Sindicato de São Paulo) conseguiu bloquear a adesão que começaria em 16/11 e reafirmou que qualquer alteração no modelo de fornecimento dos benefícios só poderá ser feito após a realização das assembleias com os trabalhadores.

PLANO MÉDICO INFERIOR É PRECEDENTE RUIM

A empresa não está só mexendo com os trabalhadores, mas está alterando também a vida de todas as suas famílias.

A Vivo insiste na precarização do plano médico. Já está evidente para os trabalhadores a perda de qualidade com a exclusão de credenciados médicos-hospitalares de primeira linha, além da alteração de procedimentos.

Para a Vivo, unificar significa retirar direitos. E isso nós não aceitaremos. A filosofia do lucro máximo com custo mínimo será enfrentada e denunciada!



O que a Telefônica Brasil não disse no seu COMUNICADO





Caro colaborador **trabalhador**,

Nos últimos meses, a Telefônica Vivo tem dedicado atenção especial aos programas e projetos voltados ao nosso time. Concluímos o processo de integração com inúmeras iniciativas que contribuíram para o desenvolvimento das nossas equipes:

- Oportunidade de crescimento e desenvolvimento de carreira: mesmo em momento de sinergias, em nossa empresa as oportunidades são valorizadas.

- Integração das equipes: em outubro, demos um passo significativo no processo de consolidação da marca empregadora e institucional Telefônica Vivo. Adicionalmente, de 05 a 08/10, aconteceu a primeira Semana do Auto Desenvolvimento, com a participação de cerca de 8 mil colaboradores **trabalhadores** em 169 ações de treinamento e motivação. Este foi um excelente momento de integração entre as equipes, além de proporcionar o compartilhamento de conhecimento e a oportunidade de estar em contato com grandes profissionais do mercado e da empresa.

- Conjunto de iniciativas voltadas à qualidade de vida: centros médicos nos grandes prédios e ambulatórios que realizam mais de 10.000 mil atendimentos por mês.

O conjunto de todas estas ações é uma forma de reconhecer e recompensar a atuação de todos os colaboradores **trabalhadores** em concretizar os desafios traçados pela empresa. O cuidado da Telefônica Vivo não poderia ser diferente em relação ao Acordo Coletivo. Em agosto, iniciamos as tratativas referentes ao Acordo Coletivo 2015/2016, com data base em setembro.

É importante que você saiba que:

- Retomamos as negociações com os representantes da Fenattel, da Fitratelp e do Sindicato dos Engenheiros de São Paulo na semana passada.

- Até o momento, já foram realizadas diversas rodadas de negociações ⁽¹⁾. Em 17/11, realizamos a reunião com a Comissão de negociação da Fenattel. Em 18/11, com os negociadores do Sindicato dos Engenheiros de São Paulo e (19/11), com os representantes da Fitratelp.

- A empresa está empenhada em concretizar uma proposta que permita, por meio de soluções inovadoras, ...() a superação deste momento econômico ⁽²⁾ adverso e a aproximação gradual das condições de trabalho entre os colaboradores **trabalhadores** de origem Telefônica Vivo e GVT, ⁽³⁾ processo fundamental para a integração.

- Apesar das dificuldades naturais de um processo de negociação e mudança, continuaremos investindo o tempo que for necessário para encontrar um ponto de equilíbrio entre os interesses dos envolvidos. ⁽⁴⁾

No próximo mês, entraremos em uma época de festas e final de ano (**PARA A EMPRESA**), e estamos trabalhando junto ao Sindicato para garantir agilidade ao processo. A notação O apoio de todos os colaboradores **trabalhadores** ⁽⁵⁾ é fundamental para que possamos fechar o acordo o quanto antes.



TRADUZINDO O QUE A TELEFÔNICA BRASIL QUIS DIZER

(1) A maioria delas sem conteúdo, para a empresa ganhar tempo e jogar o trabalhador contra os sindicatos.

(2) Não esqueça que a empresa lucra bilhões e tem excelentes resultados divulgados nos meios, é de conhecimento geral.

(3) O que a empresa quer dizer com "aproximação gradual"? É tirar os benefícios que você trabalhador Vivo tem no ACORDO COLETIVO e que os trabalhadores da GVT não têm. E vice-versa. Ai todos ficaram iguais, ou **aproximados gradualmente**. Exemplos:

Seu plano médico era um e vira Amil. Igual à GVT; Seu tiquete congela, mas na GVT reajusta; Corta cesta básica na GVT, pois na Vivo NÃO tem.

É uma aproximação pra baixo. Ao invés de incluir os trabalhadores da GVT no Acordo Coletivo da Vivo, a Telefônica Brasil levou os da Vivo para a GVT. A gestão é tão perversa, que a Telefônica Brasil quer tirar o auxílio-creche dos pais empregados na Vivo só para não dar para os pais empregados da GVT. E da mesma maneira quer retirar a Cesta Básica que existe na GVT para não ter que dar aos trabalhadores da Vivo.

É o modelo AMOS GENISH (presidente da Telefônica/Vivo) que desrespeita trabalhadores, suas famílias e sua organização sindical, fazendo de conta que negocia, quando quer impor "goela abaixo" uma proposta indecente e desumana.

A empresa chama isso de APROXIMAÇÃO GRADUAL. Nós chamamos de **DESRESPEITO TOTAL**.

(4) O ponto de equilíbrio é nos TRIBUNAIS, pois a Telefônica Brasil quer tudo, menos negociar. Basta ver a negociação para ALTERAR SEU PLANO MÉDICO. Foi muito negociado não é Companheiro/a?

(5) A última reunião de negociação, praticamente manteve-se a proposta anterior, permanecendo o REAJUSTE DE 6% contra uma **INFLAÇÃO DE 9,88%**. MUITO cuidado com essa última frase, "O apoio do colaborador é fundamental..." em outras palavras, quer dizer: **jogar o trabalhador contra o sindicato**. Pense nisso, quando for levar seu filho ao hospital, primeiro olhe em qual grupo você está. Pense "nesse apoio", quando o valor do SEU TÍQUETE permanecer o mesmo, pois a proposta **É GONGELAR**. Pense nisso, quanto estiver trabalhando como **TERCEIRIZADO** nessa empresa, como **muitos colegas JÁ ESTÃO**. Pense que se for para dar apoio a alguém... que seja **para apoiar seu SINDICATO que realmente defende seus interesses**.

Vice-presidência de Recursos Humanos => os grandes responsáveis por essa política implantada na Telefônica/Vivo SÃO EXATAMENTE O PRESIDENTE SR. AMOS GENISH e seu VICE-PRESIDENTE - Sr. GIOVANNI

CANAL DE VOZ

Informativo do Sindicato de Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no ES.

Tel.: (27) 3223.4844

Rua Barão de Monjardim, 251, 29010-390 Centro, Vitória – ES

www.sinttel-es.org.br

sinttel@sinttel-es.org.br

Responsabilidade Editorial
A diretoria

Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda Tel.: (27) 3084-5666

Jornalista: Tânia Trento

(MTE-ES 341/86)